



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Relato da aplicação conferência familiar na abordagem do alcoolismo

Igor Caldeira Soares. UNIMONTES. soaresigor@yahoo.com.br

lane Lima Martins. UNIMONTES. enфинаe@yahoo.com.br

Introdução: Este estudo trata-se de um relato de experiência de aplicação de uma conferência familiar realizada com uma família em dificuldades para resolver problemas relacionados ao alcoolismo do patriarca. O trabalho foi desenvolvido na área de abrangência do PSF Monte Carmelo

Objetivos: Aplicar Conferência Familiar a fim de explorar opções terapêuticas junto à família, apoiar na tomada de decisões relativas a dilemas que envolvem o problema, detectar necessidades não satisfeitas (no doente e cuidadores), e explorar dificuldades na comunicação.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A aplicação da conferência familiar iniciou-se com a seleção da família com demanda. A família em questão apresentava paciente índice alcoólatra, o que comprometia toda a estrutura familiar. Muitas vezes o serviço de saúde era solicitado pelo paciente com demandas relacionadas ao alcoolismo, além das solicitações da família. Para o acesso a família foram usadas as ferramentas: Genograma, Firo e Praticar, posteriormente feita a Conferência Familiar.

Resultados: A família apresenta estrutura patriarcal e desprovida de rituais conjuntos. O paciente índice apresentava conectividade comprometida com os demais membros. Feita a conferência foram colocadas como propostas o acompanhamento do paciente na UBS para tratamento com Naltrexona e tratamento não medicamentoso. Junto à família foram acordados: envolver-se com as atividades da igreja e promover momentos de interação entre os membros da família. Após dois anos de acompanhamento o paciente em questão apresentou-se maior parte do tempo abstinente, tendo duas recaídas que foram prontamente abordadas pela equipe de saúde junto a família.

Conclusão ou Hipóteses: Frente a esse problema, que é crônico e afeta toda estrutura familiar a conferência familiar mostra-se uma ferramenta eficiente para facilitar o enfrentamento do problema com recursos familiares próprios, ajudando a família expressar as emoções e expectativas, acordando metas aceitáveis para todos os membros, além de associar-se com o serviço da equipe de saúde.